

Porto-Alegre, 20 de junho de 1934

"eu caro João Neves

Deu-me grande prazer o recebimento da sua carta via M. Devido ao atraso com que chegou, não lhe pude dar resposta imediata.

Pede-me V. as minhas impressões. Encontrei Porto-Alegre melhor do que esperava, mas não tenho grandes ilusões quanto á aspereza e ao resultado da luta, a não ser que sobrevenha o tão falado imprevisto, que bem pode passar de uma miragem, a recuar a medida que nós avançamos. O Flores não recuará diante de nada e o Rio Grande, acocorado, arruinado e humilhado, dá-me grande pena. Cada dia que passa é mais um carater que naufraga. Avalie V.: com geral surpresa, o V. Bastian apareceu na chapa liberal da Assembléa do Estado. As classes conservadores já não podem suportar tantos gravames, todos se queixam intra-muros, mas a desvergonha é cada vez maior. Entretanto, temos um luzido e numeroso grupo de valentes dispostos a lutar. Este é o fermento que, no momento preciso fará levedar a massa.

Não me alongo, porque espero breve poderemos trocar ideias pessoalmente. Aqui lhe deixo um afetuoso abraço.